



Processo nº 00197/2021

Parecer nº 330/2021 CEC/RS

O projeto “Reforma do Centro Nativista Boitató” é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Trata este parecer do projeto “Reforma do Centro Nativista Boitató” da área de Centro Cultural, evento não vinculado à data fixa. O proponente é Centro Nativista Boitató, CEPC 625. A equipe principal é formada ainda por VH Produções Culturais e Artísticas e Fábio Cunha, engenheiro. Contador é Carlos Solon Soares Guimarães.

O projeto prevê a execução de reforma do edifício do Centro Nativista Boitató, em São Borja, e abrange espaços como o salão principal, banheiros, espaço expositivo (museu) e salão anexo. Inclui troca de forro, pintura, melhorias de instalações hidrossanitárias, modernização da iluminação, instalações elétricas (com painéis fotovoltaicos), substituição de aberturas, troca de piso, entre outras.

A reforma tem como responsável técnico o Engenheiro Fábio Cunha (Registro CREA RS nº 63.068), previsão de tempo de execução de três meses, conforme cronograma físico-financeiro anexado ao projeto. A reforma das instalações elétricas inclui novo poste com entrada trifásica e painéis fotovoltaicos promoverão economia de gastos com energia elétrica na ordem de dois mil reais por mês, possibilitando que tais recursos possam ser investidos em atividades culturais da entidade.

Na dimensão simbólica, o proponente destaca a importância dos Centros de Tradição Gaúcha tanto no aspecto cultural, quanto de acolhida da comunidade em casos de emergências climáticas. Lembra que o Centro Boitató foi local de treinamento de equipes de enfrentamento à pandemia. No aspecto econômico, aponta-se as diversas atividades do Centro Cultural das quais movimentam o mercado cultural local com o envolvimento de mais de centenas de artistas; reforça a importância dos painéis fotovoltaicos para a redução de custos mensais com energia, dos quais possibilitarão maior investimento em atividades culturais. Na dimensão cidadã, retoma a referência local assumida pelo Centro, as atividades filantrópicas e de assistência abrigadas no edifício

A estratégia de comunicação prevê divulgação nas redes sociais e uma placa a ser fixada no edifício no ato da reinauguração após a reforma.

O projeto tem como única fonte de receitas o Sistema Pró-Cultura RS, ao qual solicita financiamento no valor de trezentos e dezessete mil oitocentos e sessenta e um reais e noventa e oito centavos.

É o relatório.

2. São apresentados todos os elementos do projeto, que inclui desenhos (planta de obras e complementares), um memorial descritivo e o cronograma físico-financeiro detalhado. O edifício conta com Alvará de PPCI. Planos de Uso e de Sustentabilidade são apresentados e

estão condizentes com a proposta. São previstas oficinas logo após as obras, e o responsável pela execução do projeto é VH Produções Culturais e Artísticas.

Conforme levantamento fotográfico apresentado, o Centro Cultural Nativista Boitató carece de urgentes melhorias a fim de garantir a segurança do local e promover melhores condições de uso. O edifício tem uma área total de 2,7 mil metros quadrados, da qual cerca de 50% será objeto de intervenção com a reforma proposta. Deste modo, e após análise do projeto, os valores propostos são bastante adequados à proposta.

Destacamos a inclusão de sistema de captação de energia fotovoltaica como forma de promover o uso sustentável do edifício, tanto ambiental quanto econômico, assim, promoverá a autossuficiência energética, o que resultará na economia de manutenção mensal do centro cultural, bem como em redução (senão a eliminação) do consumo de energia da rede. Sugerimos a divulgação do sistema fotovoltaico junto aos usuários, como forma de multiplicação do conhecimento e de estímulo do uso do sistema junto à comunidade.



Pró-cultura RS